

Ernildo Stein

Órfãos de UTOPIA

A Melancolia da Esquerda

3ª Edição



editora unipol

Resumo de Órfãos de Utopia. A Melancolia da Esquerda

Mais difícil do que a compreensão teórica e a justificação política do fim do socialismo é a sua elaboração interior como perda, como luto, como ilusão, como engano, como culpa. Este livro nos dá um roteiro possível, uma agenda plausível para o trabalho de luto das esquerdas pelo viés da relação entre utopia e melancolia. O século 20 será conhecido como o século que fracassou na empresa de fazer um uso prático, imediato demais, de teorias na filosofia e nas ciências sociais para a transformação do homem e da história.

Com o fim das ideologias extraídas dos paradigmas filosóficos, esperanos, no limiar de um novo milênio, o humano imponderável da pós-modernidade. Se Walter Benjamin viu nas esquerdas e suas construções uma das “bimilenares me tamorfoses da melancolia” e fala na melancolia da esquerda, o autor liga utopia e melancolia para examinar mecanismos interiores que operam nos indivíduos na busca das utopias, e que diante do seu fim lutam com as sombras da melancolia. O autor não se contenta em analisar apenas a elaboração do luto das esquerdas, mas ainda aprofunda as diversas formas de melancolia na história ocidental.

Assim, identifica uma melancolia do gênio, uma melancolia política e uma melancolia patológica. Também mostra as crises de identidade que explodem nos militantes que subitamente descobrem que “revolução sem emancipação (pessoal, interior) é contrarrevolução” e procura pensar os agora órfãos de utopia, todos os transformadores do mundo, os revolucionários.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)